

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 14 de Dezembro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 136

Eleição Federal

Devendo ter lugar no dia 15 de Janeiro de 1908 a eleição para um Deputado Federal, na vaga aberta naquela casa do Congresso com a renúncia do Dr. Victorino de Paula Ramos, apresenta a Comissão Directora do Partido Republicano a candidatura do Dr. Henrique da Almeida Valga para a referida vaga.

A escolha feita pela Comissão Directora e aceita pelos Directores locais não podia ser mais acertada, por ter recaído em um catharinense de grande merecimento e de serviços reaes ao seu Estado natal, que saberá representar dignamente na Camara dos Deputados.

A Comissão por esses motivos solicita de todos os correligionários e amigos a consagração nas urnas de tão festejada candidatura, prestando-lhe franco e decidido apoio por exprimir a vontade de todo o eleitorado catharinense.

A Comissão Directora

Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Felippe Schmidt.

Francisco da Silva Ramos.

Leonardo Jorge de Campos Junior.

Florianopolis, 1. de Dezembro 1907.

Collegio Municipal

Geralmente com pequena assistência de pais dos alumnos, porem sempre com a do superintendente em exercicio Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, do Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado e do Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho, fiscal do Collegio, realisaram-se neste estabelecimento de intrução

os exames de fim de anno, começados no dia 2 e terminados no dia 9.

Em todas as classes, os alumnos apresentaram um aproveitamento realmente surpreendente, exhibindo os alumnos e alumnas do 3. anno conhecimentos solidos e conscientes das materias de que o ensino se compoe e em que foram examinados.

Ao terminar o exame, o Sr. director Orestes Guimarães, felicitou os alumnos daquela classe pelo resultado obtido durante o anno, concitou-os a proseguirem no empenho de se instruirem e lhes agradeceu o bom proceder que tiveram.

Amanhã realisa-se no salão Walther um festival organizado pelo corpo docente do Collegio e alumnos, em que estes tomarão parte recitando monologos, poesias e discursos, depois do que serão distribuidos premios aos alumnos que foram julgados merecedores.

O fardamento e espingardas para o batalhão infantil do mesmo collegio já se acham distribuidos entre os alumnos que do batalhão fazem parte e constanos que no dia 1. do anno proximo exhibir-se-ha elle nas ruas desta cidade.

Naufregio do „Guasca“

Relativamente ao naufragio do vapor „Guasca“, abalroado pelo „San Lorenzo“, de que demos noticia em telegramma no numero passado, eis o que encontramos no „Diario da Tarde“, de Curitiba do dia 6:

„O naufragio aconteceu pelas 2 horas da madrugada.

O paquete „Guasca“ navegava serenamente com a velocidade de 10 milhas, rumo noroeste, quarto leste; os passageiros recolhidos aos seus beliches repousavam sem imaginar que a fatali-

dade seguia na esteira do rapido vapor. De repente um choque violentissimo, e pode-se calcular esse momento tragico de confusão e desespero. Para o tombadilho corriam os passageiros espavoridos; a tripolação agitava-se á voz enérgica da officialidade; gritos de enarvel desespero irrompiam de todos os lados.

Mas a horrivel situação teve a demora de um relampago sinistro: em 10 minutos o „Guasca“ se submergia completamente, partido ao meio, devido ao violento choque que lhe dera o vapor argentino „San Lorenzo“.

Mais dolorosa então, se possivel, a situação dos naufragos atirados a mercê das ondas numa luta titanica pela vida, procurando a salvação em uma taboa, num caixão, um objecto qualquer.

Os pranchões de pinho, de que ia abarrotado o „Guasca“, começavam a fluctuar e a elles se agarravam com ancias os naufragos.

Alguns felizes conseguiram manter-se á tona d'agua sobre pranchões ou taboas; outros em escaletas do „Guasca“, onde se mantiveram 8 horas, quando foram recolhidos ás 6 da manhã, mais ou menos, pelo vapor „S. Lorenzo“.

Desgraçadamente nem todos conseguiram salvamento; grande o numero de victimas.

Um telegramma de Paranaguá para o „Diario“ diz:

„Passageiros tripulação pegados oito manhã. Pereceram naufragio d. Maria Albini, Mathias Bush, senhora duas filhas, Domingos Albuquerque senhora, Carlos Raeder filha, Emilio Adamczyk, Antonio Braz, Albino Ivani, Arthur Gustavini duas filhas, João Beigussi e Manoel Joaquim e mais dez tripulantes inclusive primeiro e terceiro machinistas, foram salvos passageiros Fortunato Pai-

va, Alfredo Albini, d. Izabel Lendovair, José Cunha, Felix Merlo, coronel José Moraes Salles, Luiz Pegano, Carmela Luiz, Antonio Guimarães, Antonio Ferreira Assis, Manoel Palacios, João Beigussi senhora e filho, Antonio Joaquim e Maria Schueler e mais 27 tripulantes inclusive commandante, immediato e piloto.“

Os que se salvaram chegaram a Paranaguá ás 4 horas da tarde a bordo do „San Lorenzo“, que se acha bastante avariado.

A maioria salvou-se em pranchão de pinho.“

Termina em 31 de Dezembro corrente o prazo para recolhimento das seguintes notas: 1\$ estampa 7., verdes; 2\$ 9., lilaz, azul e preto; 5\$ 10., cor de chocolate; 10\$ não fica nenhuma; 50\$ 10., cor de chocolate; 50\$ 9., verde claro; 100\$, fabricada na Inglaterra, verde claro; 200\$ 10., azul; 500\$, 8., cor de chocolate e 500\$ verde, estampa inglesa.

Amanhã inaugura-se em Camboriú a ponte construída sobre o rio do mesmo nome, com assistência do Exmo. Sr. cor. Gustavo Richard, governador do Estado, e outras pessoas que em companhia de S. Exa. vieram da capital.

Amanhã será offerecido ao Sr. Governador e á sua comitiva lauto almoço, depois do qual dar-se-ha a inauguração e ás 6 horas da tarde banquete. Na segunda-feira irão todos em passeio á fazenda do sr. Benjamin Vieira e assistirão ao almoço politico que se dará, regressando ao meio dia a cidade de Itajahy.

Na noite do dia 8 mão perversa cortou os fios telephonicos que passam pe-

FOLHETIM

A Semana

A semana começou por festas no domingo: a religiosa, com missa e procissão, e a profana, que foi uma outra procissão constituida por um grande bando precatorio que esmolou para os orphãos.

Crianças pediam para crianças.

O bando passava e ia carregando quanto níquel, quanto dinheirinho miúdo se tinha em casa!

Um visinho meu, que eu não digo quem é, escapou do bando, apesar de ter necessidade de estar em casa a concluir certo serviço.

Valu-lhe o telephone.

O bando andava ainda longe e elle no apparelho:

— O bando onde anda?

E pelo telephone lhe informavam:

— Vai agora passando na rua tal.

— Temos tempo, dizia o visinho.

E trabalhava.

D'ahi a pouco ia de novo ao telephone:

— O bando onde está passando?

— Vai agora seguindo pela rua tal.

— Ainda está longe.

E assim se foi informando. Quando

soubes que vinha a entrar na rua onde mora, o visinho fechou a casa, poz a familia a passear, fechou a porta, mettu a chave no bolso e pernas para que te quero.

Desse modo o brejeiro não deu nem vintem!

E digam lá que o telephone não tem sua utilidade.

Recebi uns versos. Até aqui não ha novidade a registrar, pois versos são cousas que me cahem em casa com a abundancia de subscripções. Mas os versos a que me refiro não eram versos amorosos. Vendo isso tive tentação de os publicar, mas os pobresinhos eram tão aleijadinhos, tão tortos, tão mal arranjados, que por mais que os quizesse endireitar ficavam piores!

Se puzava pela perna de um, a rima se desconjuntava; se lhe substitua, um termo, o verso ficava obscuro, emfim, cousa impossivel de remendo! No entanto, como não eram versos amorosos, quiz ver se dava jeito, mas qual! os sujeitinhos já nasceram ruins.

O assumpto versava sobre a orphandade, e o primeiro verso era assim:

„Oh vida que não é vida oh vida que serás?“

Creio que a pergunta, se os versos fossem publicados, ficaria sem resposta, porque eu também não sei o que será uma vida que não seja vida. E o peor é que o poeta não diz também o que seja.

E é pena, porque eu estava ansioso por saber!

A mulher, hontem, chegou-se a mim com ares contristados:

— Então é verdade que aquelle negociante (e me disse o nome do negociante) enlouqueceu? Coitado! E parecia ter tão bom juizo!

— Enlouqueceu? perguntel cheio de pasmo.

— E' o que dizem! Já viste que cousa assim?

— Mas quem t'o disse, mulher?

— Está nos jornaes cá da terra.

Como era isso, que eu não tinha lido nos jornaes de sabbado?

— Mas como aconteceu isso?

— Sei lá! De certo é andado que anda por ahí, porque dizem que alem desse ha outros nas mesmas condições.

Mais espantado fiquei, olhando para a cara metade desconfiada de que ella estivesse atacada do mal.

— Vai, filha, vai, porque me parece que és tu que estás atacada do telhado,

— Cruzes! nem brincando se diz isso, homem!

— Porem ao menos dise como soubeaste disso.

— Está tudo cheio que esses negociantes deram para queimar tudo que está em casa.

— E o Corpo de Bombeiros o que faz?

— Ha de apagar o fogo.

— E já houve algum incendio?

— Eu isso não sei. Olha, os rapazes é que te podem explicar melhor.

Chamei os meus rapazes.

— Então, que negociantes enlouqueceram?

— Pois o papai não leu no „Commercio“ annunciis dizendo que iam queimar generos agora pelo Natal?

— Pois é isso que vocês chamam loucura?

— De certo! quem queima artigos que custaram dinheiro não está louco?

Este meu rapaz não podia mesmo deixar de ter sido approvado com distincção. Também teve a quem saber!

K. FOTE.

la rua do Meio, em frente á casa do Sr. Michaelis.

Anda-se na pista do autor de tal perversidade.

Amanhã é esperado no porto de Itajhy o vapor alemão „Mainz“, vindo directamente da Europa conduzindo 900 toneladas de material para a Estrada de Ferro de Blumenau.

O Sr. João Jönck, estabelecido com hospedaria á rua do Meio, queixou-se á policia de que Alberto Birkholz e Reinhold Grunewald, ás 2 horas de madrugada do dia 8, quebraram vidros de algumas janellas de sua casa.

Em Florianopolis, a Exma. Sra. D. Alice Gentil, esposa do Sr. Alvaro Gentil, achando-se junto de um fogareiro, teve as vestes queimadas, ficando com algumas queimaduras em varias partes do corpo.

Seu estado, porem, não era grave.

Em Itajhy, nestes ultimos tempos, os carpinteiros da ribeira Srs. José Florencio da Silva e Tabalipa têm recebido muitas encomendas de botes, lanchões etc. para Florianopolis, Paranaçu e Rio de Janeiro.

Foi creada uma agencia de Correio no Sertão de Itapocú.

Devia ter embarcado hontem da Europa para o Brazil o eminente brasileiro Dr. Ruy Barboza, que deverá chegar ao Rio de Janeiro nos primeiros dias do mez proximo.

Varios homens politicos de Montevideo resolveram usar gravata verde, demonstrando assim sua hostilidade á Republica Argentina.

Tem-se estendido esse habito a quasi todas as classes.

Na tarde do dia 10, estava o Sr. professor Orestes Guimarães a examinar um revolver, sentado na sala de visita de sua casa, a rua do Porto, quando a um movimento seu, a arma disparou, indo a bala atravessar a coxa esquerda e attingir uma das taboas do assoalho.

Recebendo immediatamente os primeiros socorros medicos, e recolhido ao leito, o Sr. Orestes foi passando bem e hoje acha-se quasi restabelecido, pelo que o felicitamos.

O Brazil tinha no fim de 1906. . . . 7.242.457 kilometros de vias-ferreas em trafego; 4.042.678 kil. em estudos, ou seja um total de 26.968.212 kil. sobre os quaes 9.787.979 kil. pertencem aos Estados.

Estrada do Iririú

Por não ter sido attendida a solicitação dos moradores da estrada do Iririú no tocante a reparos naquella estrada, por iniciativa do Sr. Izidoro Doin, os mesmos moradores fizeram á sua custa os reparos mais urgentes de que a estrada precisava, sem que o respectivo zelador parte alguma tomasse em semelhante serviço, segundo nos informam.

Custa acreditar!

Ao projecto regulando o deferimento da herança, no caso de successão „ab-

intestato“, o deputado Medeiros e Albuquerque, apresentou a seguinte emenda.

„Nenhuma associação leiga ou religiosa de qualquer caracter, que institua entre os seus membros a vida em comum ou prescreva voto de pobreza, castidade e obediencia, pode receber doações testamentarias de natureza alguma.

O Sr. João Manoel Ferreira, com loja de barbeiro e perfumarias á rua Conselheiro Mafra, foi repentinamente atacado, no dia 11, de uma hemophyse que o tem prostrado de cama até hoje.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Insignias presidenciaes

O senador Alvaro Machado, justificou o projecto de lei — que estabelece como distinctivo do cargo de Presidente da Republica, o uso por este de uma faixa, a tiracollo, da direita para a esquerda, de seda com as cores nacionaes, ostentando o escudo da Republica. Este projecto tem 10 assignaturas, entre ellas a do seador Hercilio Luz.

Desabamento

No dia 10, na linha ferrea entre esta cidade e a villa do Paraty, estava um carro recebendo casca de um casqueiro existente nas proximidades da ponte que atravessa o Rio Paraty, quando grande parte do casqueiro desaba cahindo de modo a pizar bastante trez trabalhadores entregues áquelle serviço.

O prazo para recolhimento das moedas de cobre em circulação vae até 1. de Março.

„O Trabalho“

Temos sobre a meza o primeiro numero d'„O Trabalho“, orgão do partido republicano catharinense, e que sob a gerencia do Sr. Francisco Ferreira de Albuquerque iniciou sua publicação na villa de Curitiba, neste Estado, no dia 21 de Novembro ultimo. O artigo de apresentação é bem escripto, e o novo jornal tem um variado noticiario. Agradecemos e almejamos a „O Trabalho“ um brilhante futuro.

Gatuno

O inspector da Tres Barras, Sr. Guilherme Mews, apresentou hontem ao Sr. commissario de policia o gatuno Augusto Ristow, que naquella lugar furtou varios objectos, penetrando nas casas, ao sahir de uma das quaes foi preso e conduzido para aqui, tendo sido recolhido á cadeia.

O „Novidades“, de Itajhy publica o seguinte trecho em uma correspondencia enviada de S. Francisco:

„Ha dias uma das machinas da Estrada de Ferro deu violento encontrão numa carroça que atravessava a linha ferrea, proximo á ponte do Rio da Pedreira. Felizmente a carroça não foi apanhada em cheio e a essa circumstancia se de deve o ter ella escapado de ser esmagada e a parrelha de cavallos que fugia velozmente.“

Se o desastre não tivesse sido evitado, seria mais uma desgraça a se registrar, sem que ao menos á sociedade se desse a satisfação de ver processado um machinista.

Onde ficou o processo contra os que causaram a morte do inditoso surdo Luiz Büchele?

A Invasão Bahiana

A proposito da malograda e caricata invasão da Bahia, eis os telegrammas encontrados no „Paiz“:

Bahia. — A 22 deste mez chegaram á cidade de Ilhéos, numa lancha procedente da capital, quatro canadenses, quatro ingleses e um italiano, os quaes despertaram sobre si a curiosidade do povo, curiosidade de essa que augmentou quando começaram a comparecer cavallos, não fazendo questão de prego.

O delegado de policia achou de bom avião ouvir esses estrangeiros sobre o seu modo de vida, procedencia e destino.

Foi com essa intimação que os nove viajantes se apresentaram com o verdadeiro rotule de bandidos.

Chefiados pelo italiano Sebastião Magali, esses bandidos atacaram o posto policial, travando-se por essa occasião um truteio, em morreram um soldado e um bandido. Os bandidos percorreram depois a cidade, praticando toda a sorte de desatinos e refugiaram-se nas matas de Itahype, tendo antes cortado alguns fios telegraphicos e atacado os transeuntes.

O povo reuniu-se á policia para perseguir os acclerados.

O chefe Magali foi preso e interrogado, declarando que elle era o proprio que, em Londres, tentou levantar capitães para, com cem homens, atacar o Estado de Minas Gera s.

Em vapor especial seguem para Ilhéos 30 praças de infantaria e 15 de cavalleria.

Comanda essa força o major Ivô Pinheiro, que leva como auxiliares os officiaes Clemente de Queiros, Arthur Penna e Antonio Ferreira.

Telegramma de ultima hora annuncia que a ordem em Ilhéos está restabelecida, tendo o povo auxiliado a policia e guardado as linhas telegraphicas.

O chefe de policia telegraphou ao barão do Rio Branco, communicando as occurrencias.

Bahia, 27. — Telegrapham de Ilhéos que diversos populares seguiram em perseguição dos audaciosos assaltantes, que estão bem municiados, dispoendo de armas Remington e Mauser e de bastante cartuchama.

Hoje foram vistos distantes nove legoas da casa do coronel Miguel Alves.

As autoridades policiaes de Castello Novo reuniram-se alguns populares e foram ao encalço dos bandidos.

Foi preso o de nome Jorge Gordon, que fez importantes declarações.

O chefe do grupo distribue boletins em portuguez declarando que o fim do assalto é o estabelecimento de um governo estadual honesto, amesquendo de fuzilamento a quantos se oppuserem a esse movimento de regeneração.

Dizem-se anarchistas e terem sectarios espalhados por diversos logares.

A força chegou hoje a Ilhéos, sem novidade. A cavalleria seguiu na pista dos bandidos, sob o commando do aliter Antonio Ferreira.

O chefe de policia telegraphou para diversos pontos, inclusive para a costa do sul do Estado, dando instrucções as autoridades.

A proposito do caso, o „Diario de Noticias“ diz que as nossas fronteiras maritimas estão indefesas.

Bahia, 27. — O commandante interino do districto sem conerenciado com as autoridades do Estado sobre os successos de Ilhéos, em virtude de recommendação reservada que recebeu do ministerio da guerra para auxiliar o governo do Estado. Estiveram hontem de promittido 25 praças.

Bahia, 27. — Telegramma particular diz que Magali e seus companheiros foram presos, pela intervenção do povo, tendo havido varios feridos de parte a parte, depois de vivo tiroteio.

O „Estado de S. Paulo“ publicou o seguinte:

Bahia, 28. — Os acontecimentos de Ilhéos continuam a ser o assumpto sensacional de todas as rodas.

Sebastião Magali e seus companheiros chegaram presos hontem á noite, áquella localidade.

O povo, indignado, quiz lynchal-os, no que foi obstado pela policia, que tambem providenciou no sentido de garantir a vida dos aventureiros na cadeia. Esta se acha guardada, além do destacamento local, pela força de cavalleria remetido pelo governo.

O major Darweis, que morreu no tiroteio de ante hontem, era reformado na America do Noite.

Magali, logo que cahiu nas mão da policia, procurou saber se movimento igual ao que elle acaba de fazer se dá em qualquer outro ponto do Brazil.

Um dos presos foi official oriental Blanco. Todos elles vieram dos Estados Unidos a convite de Sebastião Magali e estiveram aqui hospedados no Hotel do Oriente.

Magali diz-se natural de Rio Grande do Sul e consta ter servido na armada.

Alguns dos fibusteiros trajavam uniformes comprados em um bazar de Nova York, a soldados „yankées“.

A captura dos imaginarios conquistadores de Minas realisou-se pouco acima de Mucambo, ficando quasi todos feridos.

O estado de um é bastante grave.

A policia prosegue nas diligencias com toda a actividade.

Estrada D. Francisca

Para conhecimento dos interessados publicamos o decreto no. 846 de 2 de Dezembro de 1907 que dá regulamento o transito da nossa estrada de rodagem D. Francisca:

O Coronel Gustavo Richard Governador do Estado de Santa Catharina, usando das attribuições que lhe confere a lei, resolve approvar o Regulamento que com este baixa assignado pelo Dr. Honorio Hermetto Carneiro da Cunha, Secretario Geral dos Negocios do Estado, para o transito da Estrada D. Francisca.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 2 de Dezembro de 1907.

(Assignados: Gustavo Richard, Honorio Hermetto Carneiro da Cunha.

Regulamento para o transito da Estrada D. Francisca a que se refere o Decreto desta Data.

Obrigações dos proprietarios marginaes:

Art. 1. — A largura util do leito da estrada é de 12 m. contando se 6 m. para cada lado do cixo, embora as vallias e sargetas marginaes estejam áquasi d'aquella largura.

Art. 2. — Sobre as vallias e sargetas e na largura util da estrada não se poderá fazer deposito de materias, nem obstruir por qualquer modo o escoamento das aguas.

Art. 3. — Os pontilhões ou boeiros que para darem ingresso aos terrenos marginaes se construírem sobre as vallias e sargetas, terão a bocca e altura necessarias ao prompto escoamento das aguas.

Art. 4. — As cercas vivas á margem da estrada são absolutamente prohibidas, e as que existirem não poderão ter mais de 1,50 m. de altura, devendo ser substituidas dentro de dous annos contados desta data.

Art. 5. — Os proprietarios dos terrenos marginaes da estrada são obrigados:

1. — A limpar cuidadosamente as vallias e sargetas nos meses de Junho e Dezembro de cada anno, langando os resectricos a uma distancia nunca menor de cinco metros para dentro de seus terrenos. Se, porem, se der a obstrução em outra qualquer epocha, são obrigados a limpar as em quinze dias;

2. — A remover dentro de doze horas uteis, as arvores, pedras ou quaisquer outros objectos que, de seus terrenos, desabem sobre o leito da estrada, vallias e sargetas.

3. — A ter sempre perfeitamente dematados e limpos 15 m. dos seus terrenos em cada lado da largura util da estrada.

4. — A não plantar arvore de alto crescimento e menos de 15 m. de distancia das vallias e sargetas.

5. — A limpar o leito dos rios, ribiões e canaes que atravessando a estrada, correrem em seus terrenos.

Art. 6. — O infractor de qualquer das

obrigações impostas nos artigos 1 a 5 incorre na multa de 15.000 rs. e de . . . 30.000 nas reincidências.

De transito.

Art. 7. — Os carroções que transitarem pela estrada D. Francisco o farão sempre entre o eixo da estrada e a margem do lado direito, de forma a dar a mão aos que transitarem em sentido contrario, e caminharão sempre a passo, quando carregados.

Art. 8. — É absolutamente prohibido conduzir em cada carroção carga superior a 1.800 kilogrammas.

Art. 9. — É igualmente prohibido atrelar mais de seis animaes a cada carroção e collocar mais de tres em cada fileira.

Art. 10. — Os carroções terão, entre os bordos exteriores dos aros das rodas a largura maxima de 1m.70 e os eixos a largura maxima de 2 m. Nenhuma das partes d' sua construcção, seja fixa ou movel ou carga que conduzir, excederá a 2 m. em largura. As rodas terão a largura de 0m.14, sendo o diametro das do jogo dianteiro de 1m. e das do jogo trazeiro de 1m.30.

Art. 11. — Do dia 1 de Janeiro de 1908 em diante, só poderão transitar na estrada os carroções que tiverem as rodas com a bitola marcada no artigo antecedente.

Art. 12. — As pessoas que infringirem o determinado no artigo 7 e seguintes, soffrerão a multa de 25.000 rs. e o dobro na reincidencia, além da prohibição transito para o vehiculo.

Art. 13. — Da imposição da multa se lavrar termo que será enviado á Meza do Rendas ou Collectoria do Municipio em que se der a infracção, para ser feita a cobrança amigavel; se findos os quinze dias não se houver dado o pagamento, será o termo da multa enviado ao Promotor Publico da comarca para proceder á cobrança executiva.

Art. 14. — As multas poderão tambem ser impostas pelo fiscal da Municipalidade onde se der a infracção, o qual depois de lavar o respectivo termo assignado por 2 testemunhas o enviará ao Fiscal Geral que por sua vez o encaminhará a respectiva Collectoria para os fins constantes do art. 13.

Art. 15. — A prohibição do transito opera seus effeitos desde que o vehiculo tenha chegado descarregado ao municipio em que residir o seu proprietario, ou logo depois da entrega da carga ao destinatario e regresso do vehiculo.

Art. 16. — A infracção de transito sujeita o infractor ás penas do art. 13 do seu paragrapho, doCodigo Penal.

Art. 17. — O proprietario do vehiculo responde pela infracção da prohibição de transito e pela multa imposta ao conductor.

Art. 18. — As multas pertencem ao Estado como renda eventual.

Art. 19. — Da imposição das multas haverá recurso para o Secretario Geral. Este recurso será interposto por meio de requerimento entregue ao Fiscal que, depois de o informar devidamente, remetterá a Secretaria Geral por intermedio da Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas.

Disposições transitórias.

Art. 20. — O Fiscal fará uma relação detallada de todo o material existente actualmente em serviço da estrada e a remetterá immediatamente a Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, especificando o seu estado de conservação.

Art. 21. — Tambem evitará uma relação de toda a pedra britada existente á margem da estrada, indicando a quantidade em metros cubicos e preços porque ficou ao Estado.

Art. 22. — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria Geral dos Negocios do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis 2 de Dezembro de 1907. (Assignado): Honorio Hermetta Carneiro da Cunha.

Recebemos a seguinte carta:

„Sr. Redactor!

„A respeito do testamento do finado padre Carlos Boegershausen têm alguns dos jornaes dessa cidade procurado interpretar, a seu bel prazer, a intenção do testador.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 11.

„Apareceu o jornal „Imprensa“ sob a redacção de Alcindo Guanabara.

Rio 11.

Partio para o sul a torpedeira „Gustavo Sampaio“ em inspecção dos pharoes.

Rio, 11.

Falleceu no Recife, a bordo do vapor „Brazil“, o senador pelo Estado do Rio Grande do Norte Dr. Pedro Velho, que foi um dos mais ardorosos propagandistas da Republica e era o chefe de mais prestigio no seu Estado. O cadaver do illustre homem seguiu embalsamado para a cidade do Natal, capital do seu Estado.

O Dr. Pedro Velho era sogro do actual Sr. ministro do Interior.

Rio 12.

O Sr. Dr. Affonso Penna offereceu um almoço ao Sr. Accioly, governador do Ceará em passeio nesta capital.

Rio 12.

Falleceu hoje o marechal Mallet.

Rio, 12.

Falleceu no Recife, victima de uma explosão de acetylene, o Sr. Lafayette Bandeira, chefe das obras do porto.

Rio, 13.

Esteve concorridissimo o enterro do marechal Mallet.

Rio, 13

Foi aqui inaugurada a exposição de pintura dos quadros do pintor Parreiras.

Porto Alegre, 13

Foram inauguradas as obras do porto do Rio Grande com muito regosijo publico.

Rio 13.

Chegou o ministro argentino Fernandez.

Rio 13.

Falleceu o rei Oscar, da Suecia. O primogenito subio ao throno com o nome de Gustavo V.

Florianopolis, 13.

O ministro japonex seguiu por terra para Blumenau e Joinville.

„Como fui ouvido na occasião em que o finado fez o seu testamento, cumpre-me, a contragosto, intervir para restabelecer-se a verdade da intenção do testador, que na occasião de fazer o testamento, antes de ser o mesmo approved, deu-m'o para ler, e nessa occasião lhe fiz diversas considerações e lhe perguntei se não deixava alguma cousa para os parentes. Respondeu-me — que não —, dizendo mais que aos parentes já tinha dado muito.

„A intenção, portanto, do testador não foi deixar parte dos seus bens aos parentes, como procuram fazer esses jornaes.

„Não nutro outro interesse si não restabelecer a verdade sobre a intenção do finado padre Carlos.

„S. Bento, 10—12—907.

Manoel Tavares.

Conferencia

Tendo o Sr. Oscar de Oliveira Ramos, por occasião de sua estada nesta cidade, prometido á directoria do Club Joinville realizar uma conferencia litteraria no salão d'aquella sociedade, resolveu, segundo nos escreve, realisa-la no domingo, 22 do corrente, tomando por assumpto — as arvores —

Escriptor de muito merecimento e poeta ameno, o Sr. Dr. Oscar Ramos tem qualidades para nos deleitar em uma conferencia sobre assumpto tão sympatico, e é de prever que o salão do club se encherá naquella dia de muitas familias e cavalheiros para ouvirem a palavra fluente do illustre conferencista.

Ministro Japonex

Em visita ao Estado de Santa Catharina chegará por estes poucos dias a esta cidade o ministro do Japão, Sr. Uchida, acompanhado do Sr. Miura, secretario da legação.

Os illustres visitantes estiveram em Florianopolis, donde partiram para Blumenau, devendo vir pela colonia Hammonia e por Jaraguá.

O Exmo. Sr. coronel Governador telegraphou ao Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, annunciando a chegada dos illustres hospedes.

Oscar Schneider

A bordo do „Sirio“, que deverá amanhã chegar a S. Francisco, vem de regresso da Europa, com sua Exma. senhora, o Sr. Oscar Schneider, superintendente deste municipio, completamente curado dos encommodos que o levaram ao velho mundo.

Apresentamos ao Sr. Schneider e á Exma. Sra. as nossas alegres felicitações.

Dr. Ignacio de Oliveira

De Florianopolis nos comunicaram ter sido nomeado o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira para o lugar de fiscal do Governo para o ramal ferreo de S. Francisco ao Iguaçu.

Não podia a nomeação ser mais acertada. Além de conhecer de perto a Estrada, em que com tanta competencia o illustre engenheiro trabalhou, destaca-se elle pela nobreza do seu caracter e pela fina educação, qualidades que tanto o fazem querido entre nós.

Sinceros louvores ao Exmo. Sr. ministro que o nomeou e sinceras felicitações ao digno nomeado.

De Regresso de Florianopolis deverão chegar amanhã no „Max“ os Srs. Dr. Francisco Tavares Sobrinho e Otto Boehm, do nosso collega „Kol-Zeitung.“

Vindo de Itajahy, esteve nesta cidade durante tres dias, em visita a seus parentes, o Sr. coronel Alexandre Justino Regis, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

Em Campo Alegre esteve em dias desta semana o Sr. Manoel Corrêa dos Freitas, de Curitiba, muito conhecido neste Estado em que foi um dedicado e puro propagandista do ideal republicano.

SECÇÃO LIVRE

Sr. Redactor.

Deparei com uma noticia na „Gazeta de Joinville“ de 7 do corrente em que se occupa de meu nome, por motivo do testamento do finado padre Carlos Boegershausen.

É verdade ter eu dito que julgava ser eu e o Sr. Machado de Luz os dois amigos a que a Gazeta se referia por termos sido convidados pelo Sr. Antonio Sinke, testamenteiro, para irmos até a casa do finado Padre Boegershausen afim de assistirmos a arrecadação dos bens. De facto acompanhei-os e ali estivemos durante algum tempo; e depois de conversarmos nos

retiramos, visto não haver nada a fazer naquella dia; e depois não voltei em qualquer outra occasião.

Não é portanto verdade que aquelles Srs. se tivessem retirado para o interior da casa deixando-me só; nem elles seriam capazes de acção tão indigna.

Joinville, 13 de Dezembro de 1907.

Francisco Gomes d'Oliveira.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Francisco Carvalho Bueno e d. Doria Soares.

Joinville, 6—12—907. João Fagundes dos Reis e d. Adelina Torres.

Gustavo Landmann e d. Alvina Pape. Cornelio Gomes de Oliveira e d. Lydia Therina de Oliveira.

Joinville, 11—12—07. Horacio dos Santos Pereira e d. Maria Correa.

Antonio Xavier da Cunha e d. Maria da Gloria.

Joinville, 13—12—907.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

EDITAL

Trajanio Cyrriaco Ribeiro, 2. Supplente do Juiz Substituto Seccional n'este Estado. Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiveram noticia, que no dia 5 de Janeiro de 1908, pelas 10 horas da manhã, proceder-se ha á eleição de um Deputado ao Congresso Federal, pelo que em cumprimento do art. 18 do Decreto N. 5453 de 6 e Fevereiro de 1905 convido os electores deste municipio a darem seus votos, comparecendo na hora e dia marcado nos edificios, onde deverão funcionar as respectivas secções, as quaes são as seguintes:

1. Secção no edificio do Governo Municipal á rua do Principe,
2. Secção, no cartorio do 1. Tabellião, á rua Hallenhoff,
3. Secção, na 1. sala á esquerda da escola publica á rua da escola,
4. Secção na 1. sala a direita da escola publica á rua da escola.
5. Secção na sala da frente do pavimento superior do mesmo edificio.
6. Secção no edificio pertencente á firma A. Baptista e C, no districto do Jaraguá onde funcionava antigamente a escola publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 14 de Dezembro de 1907. Eu Carlos John, escrivão ad-hoc o escrevi. (Assig.) Trajanio Cyrriaco Ribeiro.

Annuncios

Aviso

A administração da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande pede aos Srs. commerciantes, fornecedores de materiaes e ás demais pessoas com as quaes mantem relações commerciaes, o especial obsequio de enviarem ao seu Escriptorio Central, em São Francisco, as suas contas mensaes em triplicata, até o dia 2 de cada mez seguinte ao da transacção.

Ensina-se a lingua allemá pelo methodo de Berlitz em 3 mezes.

João Shwartz, Rua do Meio.

Um grande sortimento de

Brinquedos

para crianças,

Albums para photographias recommenda C. W. BOEHM.

Creada. Precisa-se de uma creada para casa de familia, na rua do Mercado, esquina da praça do mesmo nome.

Para o Natal!
Officina de encadernação

OTTO KOCH

Rua do Meio,
Esta officina encarrega-se de quaesquer serviços proprios para presentes como sejam: pastas para papel, caixinhas para joias ou qualquer outro objecto, quadros para retratos ou estampas etc.
Encadernação luxosa e dourada.
Saccos de papel de qualquer systema etc.

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA
Henrique Pieper
Rua Frederico.
Especialista em concertos de machinas de costura e armas.

Grande Liquidação
de
Perfumarias.

O salão Luzo Brasileiro
de
João Manoel Ferreira

Rua Conselheiro Mafra
está fazendo uma grande liquidação de todas as perfumarias, de forma que quem quizer extractos finos e objectos de „toilette“ por preços nunca vistos é ir ao

Salão Luzo Brasileiro
a
Rua Conselheiro Mafra.
Aproveitem que o Natal está proximo e antes que se acaba a

Grande Lipidação!

Grande queima!

Liquidação de fim de anno
O Menezes

A sua Conselheiro Mafra está queimando por preços reducidos os seguintes artigos:
Meias para homem de 300 a 2.000 e par „senhoras de 1.000 a 2.000.“
Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000
Chapeos de palha de 3.000 a 9.000
„ duros de 15.000
„ de lrebra de 2.000 a 17.000
Gorros bonet de 1.500 a 3.000
Suspensorios de 2.500 a 3.500
Lenços de seda, algodão, linho de 300 a 3.000
Leques de 1.000 a 1.500
Collares de 1.500 a 3.000
Cawizetas para homem de 1.000 a 3.500
Camisas de gomma de 5.500 a 10.000
Sabonetes de 100 a 1.500
Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000 a 1.500
Collarinhos de 200 a 1.500
Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500
Liquidação de postes de 80 reis a 1.500
Doces em calda, marmellada, Goiabada, chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas, vinho, qu-ijo, etc. etc.

Tudo para liquidar!

Grande sortimento de
Syphons para uso domestico,
Tamaras em latas
Mostarda franceza,
Azeitonas em vidros e latas
Magnesia Ricco e muitos outros
artigos recommendam a preços barattissimos
G. B. Trinks Successores.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.
Aprovada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.
Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.
Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias
recommenda **C. W. BOEHM**

Domínio Dona Francisca

Todos aquelles, que houvessem comprado ou arrendado terras do Domínio Dona Francisca são convidados a desobrigarem-se até o dia 31 de Janeiro de 1908 dos seus compromissos contractuaes.
Quem até a mencionada data não tiver pago os juros atrazados, quotas de capital e fóros, inclusive os de 1907, perde todo e qualquer direito ao lote arrendado ou comprado.
Joaõ Knott.

Papel de musica

recommenda **C. W. Boehm.**

Empreza de Luz e força Joinvillense

Accepta-se propostas para o fornecimento á Empreza:
POSTES DE MADEIRAS DE LEI CANELLA IPE
PEROBA JACARANDA CANJARANA

Trata-se no escriptorio da Empreza de Electricidade a rua Conselheiro Mafra, aonde se darão todas as informações.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
100 folhs á 4\$500.
150 > á 5\$500
200 > á 6\$500
recommenda **C. W. Boehm.**

Recebidos pelo vapor „Parthia“:

Vinhos

Clarete, Verde, Amarantes, Virgem etc. em barris de quintos e decimos e em caixas.

Superiores

Vinhos do Porto

de diversas marcas

Sardinhas

em latas grandes e pequenas em azeite e massa de tomate offerece

LEOPOLDO CORRÊA
Rua Conselheiro Mafra.

Cosinheira

Precisa-se de uma habilitada e que de boas referencias de sua conducta. Paga-se muito bem.
Informações nesta typographia.

Ver para erer!

Enorme e espantosa Liquidação na casa
A. NAVARRO D'ANDRADE
Rua do Principe Joinville

E' esta a unica casa de Joinville, que tem em deposito o mais collosal e variado sortimento de armarinhos para homem.

O popular — Navarro — grato aos seus freguezes pela attenção com que o distinguiram durante o anno de 1907, resolveu fazer uma formidavel e espantosa e enorme liquidação.

Venham ver, admirar e comprar!

O freguez, trazendo arame, não sahe sem fazenda!
Importantes e mimosos presentes para o Natal.

Vinhos appetitosos e licores saborosos é questão do freguez ter arame e bom paladar.

O apreciador de fumo, desde o que masca o rollo até ao que aprecia o bom havana, encontra cá na casa o que ha de bom no genero.

O Navarro resolveu liquidar tudo, porque se ve actualmente apertado na prensa commercial por cruéis e rancorosos credos, que sem piedade o comprimem.

Pede aos seus bons freguezes concorrerem a comprar o stock que elle liquida por menos do custo real.

Venham todos até cá!

No proximo anno, mais novidades, chegadas ao Rio pelos grandes transatlanticos que vem directamente da Europa.

Um novo, variado e collosal sortimento.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congeneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade
Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 2 mil contos de reis em emprestimo sub primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quizes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.